

LOBÃO: Atraso em obra de Jirau será grande prejuízo para setor elétrico

O ministro de Minas de Energia, Edison Lobão, disse há pouco que se de fato houver o atraso nas obras da usina hidrelétrica de Jirau, no rio Madeira, em razão de uma liminar que paralisou as obras, o sistema elétrico do país sofrerá grande prejuízo. Segundo o ministro, se a usina não entrar em 2012, o país terá que acionar usinas térmicas a óleo diesel, poluentes, para compensar a perda de energia.

"Se houver atraso e nós perdermos a janela hidrológica, haverá um grande prejuízo para o sistema elétrico", disse Lobão, durante seminário sobre infraestrutura realizado pelo Senado Federal. Na semana passada, o juiz federal Élcio Arruda, da 3ª Vara de Rondônia, concedeu liminar a uma organização ambientalista que levou à paralisação, nesta semana, das obras do canteiro e da ensecadeira (dique para contenção de água) de Jirau.

Segundo o ministro, o país poderá contabilizar prejuízos entre R\$ 1 bilhão e R\$ 4 bilhões com os atrasos de Jirau. Nas projeções do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, o prejuízo em 2012, sem Jirau, será de R\$ 400 milhões para todos os consumidores do país. A agência já planeja um leilão para contratação de 1.000 adicionais em razão do atraso das obras da usina.

Lobão fez ainda um apelo aos ecologistas para que dêem uma trégua ao governo e ao Brasil em relação às ações judiciais que costumam paralisar ou atrasar as obras de hidrelétricas. "Se não tivermos a energia de Jirau, teremos que recorrer a térmicas", alertou. O ministro admitiu que poderá haver um pequeno impacto nas contas de energia elétrica dos brasileiros sem a entrada de Jirau em 2012, já que a energia das térmicas é mais cara

LOBÃO: Atraso em obra de Jirau será grande prejuízo para setor elétrico.
Agência Leia, Mídia Online, 27/11/2008.